



Municípios de Santa Catarina apresentam diferença de R\$ 0,32 por litro de gasolina em dezembro de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 31 de dezembro de 2014.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em dezembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araguariá	43	3,055	2,11%	2,980	3,19%	3,099	0,00%	0,043	-40,28%
Balneário Camboriú	56	2,951	3,00%	2,849	5,56%	2,999	3,03%	0,068	-38,74%
Biguaçu	40	3,035	1,78%	2,890	0,00%	3,099	0,00%	0,052	-7,14%
Blumenau	92	3,013	0,07%	2,899	3,57%	3,119	-0,64%	0,043	-42,67%
Brusque	96	2,975	0,57%	2,689	-5,95%	3,050	0,00%	0,051	27,50%
Caçador	40	3,158	0,86%	3,029	2,71%	3,368	0,00%	0,102	-21,54%
Chapecó	96	3,080	0,88%	2,979	2,76%	3,259	0,00%	0,059	-3,28%
Concórdia	52	3,069	1,45%	2,899	0,66%	3,176	0,44%	0,078	-4,88%
Criciúma	68	3,082	2,22%	2,876	3,23%	3,149	4,48%	0,073	-19,78%
Florianópolis	160	3,019	-0,17%	2,740	0,00%	3,129	0,00%	0,089	2,30%
Itajaí	70	2,852	0,04%	2,759	1,81%	2,999	0,00%	0,062	-15,07%
Jaraguá do Sul	80	3,081	1,35%	2,990	2,08%	3,108	0,00%	0,028	-46,15%
Joinville	127	2,860	0,49%	2,699	3,85%	3,099	0,00%	0,080	-13,98%
Lages	92	3,029	0,83%	2,830	4,97%	3,161	0,00%	0,068	-11,69%
Laguna	36	2,984	1,50%	2,899	4,32%	3,099	0,00%	0,062	-37,37%
Mafra	40	3,033	1,03%	2,889	2,12%	3,180	1,26%	0,098	-1,01%
Palhoça	72	3,013	0,10%	2,899	0,00%	3,099	0,00%	0,059	25,53%
São José	68	3,051	-0,03%	2,939	0,00%	3,099	0,00%	0,058	5,45%
São Miguel do Oeste	40	3,180	0,82%	2,990	-0,30%	3,300	0,00%	0,075	-6,25%
Tubarão	88	3,029	0,53%	2,910	0,48%	3,099	3,19%	0,049	-3,92%
Videira	40	3,144	1,26%	3,050	2,69%	3,200	0,59%	0,063	-17,11%
Xanxerê	40	3,106	1,30%	3,049	2,69%	3,189	1,57%	0,044	-25,42%

Fonte: ANP (dezembro/2014).

Em dezembro de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,180 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de Itajaí (R\$ 2,852). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,019 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,080 por litro e Xanxerê - R\$ 3,106. Os preços variaram em até R\$ 0,328 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em Balneário Camboriú (em média, 3,00% por litro) e a menos expressiva ocorreu em Itajaí (0,04%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê apresentaram aumento de 0,88%; 0,82% e 1,30% respectivamente. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Caçador registrou o maior valor (R\$ 0,102 de variação), o menor valor foi verificado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,028). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,059, São Miguel do Oeste - R\$ 0,075, Xanxerê - R\$ 0,044.



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Caçador (R\$ 0,564 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Itajaí (R\$ 0,274). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,441 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, Chapecó registrou queda de 4,96%; já o município de Itajaí apresentou a maior queda (15,95%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em São Miguel do Oeste (R\$ 2,690); o inverso foi evidenciado em Criciúma (R\$ 2,557). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,638 por litro.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – dezembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,055	2,11%	2,565	4,06%	0,491	-7,01%
Balneário Camboriú	2,951	3,00%	2,612	3,98%	0,339	-3,69%
Biguaçu	3,035	1,78%	2,629	1,90%	0,406	1,00%
Blumenau	3,013	0,07%	2,601	0,93%	0,412	-4,85%
Brusque	2,975	0,57%	2,570	0,00%	0,404	3,86%
Caçador	3,158	0,86%	2,594	2,17%	0,564	-4,89%
Chapecó	3,080	0,88%	2,638	1,85%	0,441	-4,96%
Concórdia	3,069	1,45%	2,605	1,17%	0,464	3,34%
Criciúma	3,082	2,22%	2,557	1,79%	0,525	4,37%
Florianópolis	3,019	-0,17%	2,608	0,93%	0,411	-6,38%
Itajaí	2,852	0,04%	2,578	2,10%	0,274	-15,95%
Jaraguá do Sul	3,081	1,35%	2,635	1,89%	0,446	-1,76%
Joinville	2,860	0,49%	2,567	1,06%	0,294	-3,92%
Lages	3,029	0,83%	2,605	2,08%	0,424	-5,99%
Laguna	2,984	1,50%	2,606	3,41%	0,378	-10,00%
Mafra	3,033	1,03%	2,677	1,02%	0,356	1,14%
Palhoça	3,013	0,10%	2,621	1,08%	0,391	-6,24%
São José	3,051	-0,03%	2,574	0,08%	0,477	-0,62%
São Miguel do Oeste	3,180	0,82%	2,690	3,38%	0,490	-11,23%
Tubarão	3,029	0,53%	2,565	3,26%	0,464	-12,29%
Videira	3,144	1,26%	2,606	4,83%	0,538	-13,23%
Xanxerê	3,106	1,30%	2,617	3,52%	0,489	-9,11%

Fonte: ANP (dezembro/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.



Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio².

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – dezembro/novembro de 2014

Município	Coefficiente de Variação (Dezembro)	Coefficiente de variação (Novembro)
Araranguá	0,0141	0,0241
Balneário Camboriú	0,0230	0,0387
Biguaçu	0,0171	0,0188
Blumenau	0,0143	0,0249
Brusque	0,0171	0,0135
Caçador	0,0323	0,0415
Chapecó	0,0192	0,0200
Concórdia	0,0254	0,0271
Criciúma	0,0237	0,0302
Florianópolis	0,0295	0,0288
Itajaí	0,0217	0,0256
Jaraguá do Sul	0,0091	0,0171
Joinville	0,0280	0,0327
Lages	0,0224	0,0256
Laguna	0,0208	0,0337
Mafra	0,0323	0,0330
Palhoça	0,0196	0,0156
São José	0,0190	0,0180
São Miguel do Oeste	0,0236	0,0254
Tubarão	0,0162	0,0169
Videira	0,0200	0,0245
Xanxerê	0,0142	0,0192

Fonte: Elaborada com base na ANP (dezembro/novembro 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, em dezembro o município de Jaraguá do Sul apresentou concentração de preços conforme sugerido pela ANP, portanto pode sinalizar indícios de cartel no mercado de gasolina comum.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf



a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;

b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em dezembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	45	2,506	0,44	2,299	0,00	2,599	0,00	0,091	-9,00
Balneário Camboriú	65	2,462	1,69	2,290	-0,39	2,690	-0,33	0,115	18,56
Biguaçu	50	2,368	0,55	2,199	0,00	2,499	0,00	0,119	-0,83
Blumenau	103	2,409	-0,41	2,297	0,31	2,599	0,00	0,071	9,23
Brusque	120	2,458	-0,28	2,199	-4,35	2,639	0,00	0,083	6,41
Caçador	32	2,553	-0,43	2,159	-10,00	2,770	-0,36	0,154	14,93
Chapecó	90	2,485	-0,64	2,300	0,00	2,679	-0,41	0,106	1,92
Concórdia	35	2,636	-0,86	2,499	0,00	2,740	-3,86	0,084	-10,64
Criciúma	62	2,496	-0,28	2,277	0,00	2,650	-1,82	0,086	-18,87
Florianópolis	196	2,411	-0,45	2,170	0,00	2,599	-3,71	0,120	-4,00
Itajaí	85	2,418	-1,06	2,179	0,93	2,599	0,00	0,111	-2,63
Jaraguá do Sul	75	2,581	0,12	2,399	0,04	2,669	0,00	0,059	5,36
Joinville	139	2,372	0,51	2,179	0,00	2,620	0,00	0,120	2,56
Lages	108	2,547	-0,16	2,328	0,82	2,699	-1,82	0,104	-5,45
Laguna	30	2,542	-1,70	2,450	0,82	2,699	0,00	0,092	12,20
Mafra	47	2,497	-0,20	2,390	0,00	2,690	0,00	0,093	-1,06
Palhoça	79	2,326	2,83	2,189	0,92	2,559	2,40	0,103	7,29
São José	71	2,313	2,35	2,139	0,00	2,499	4,17	0,106	20,45
São Miguel do Oeste	45	2,528	0,00	2,199	0,00	2,700	0,00	0,150	-0,66
Tubarão	64	2,527	-0,39	2,350	0,00	2,699	0,00	0,112	23,08
Videira	35	2,600	1,17	2,370	0,85	2,749	0,00	0,085	-24,11
Xanxerê	35	2,561	-1,39	2,379	0,00	2,699	-2,88	0,121	-14,18

Fonte: ANP (dezembro/2014).

No mês de dezembro de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,636 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em São José (R\$ 2,313 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,411 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



R\$ 2,485 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,528, Xanxerê - R\$ 2,561. Os preços do etanol variaram R\$ 0,323 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média os municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Laguna com (1,70%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó e Xanxerê apresentaram queda de 0,64% e 1,39% enquanto São Miguel do Oeste manteve-se estável. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Caçador (R\$ 0,059 de variação); o menor foi observado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,059). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,106 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,150 e Xanxerê – R\$ 0,121.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – dezembro/novembro de 2015

Município	Coeficiente de Variação (Dezembro)	Coeficiente de variação (Novembro)
Araranguá	0,0363	0,1000
Balneário Camboriú	0,0467	0,0970
Biguaçu	0,0503	0,1200
Blumenau	0,0295	0,0650
Brusque	0,0338	0,0780
Caçador	0,0603	0,1340
Chapecó	0,0427	0,1040
Concórdia	0,0319	0,0940
Criciúma	0,0345	0,1060
Florianópolis	0,0498	0,1250
Itajaí	0,0459	0,1140
Jaraguá do Sul	0,0229	0,0560
Joinville	0,0506	0,1170
Lages	0,0408	0,1100
Laguna	0,0362	0,0820
Mafra	0,0372	0,0940
Palhoça	0,0443	0,0960
São José	0,0458	0,0880
São Miguel do Oeste	0,0593	0,1510
Tubarão	0,0443	0,0910
Videira	0,0327	0,1120
Xanxerê	0,0472	0,1410

Fonte: Elaborada com base na ANP (dezembro/novembro 2015).

Ao considerar os meses de dezembro e novembro de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br